

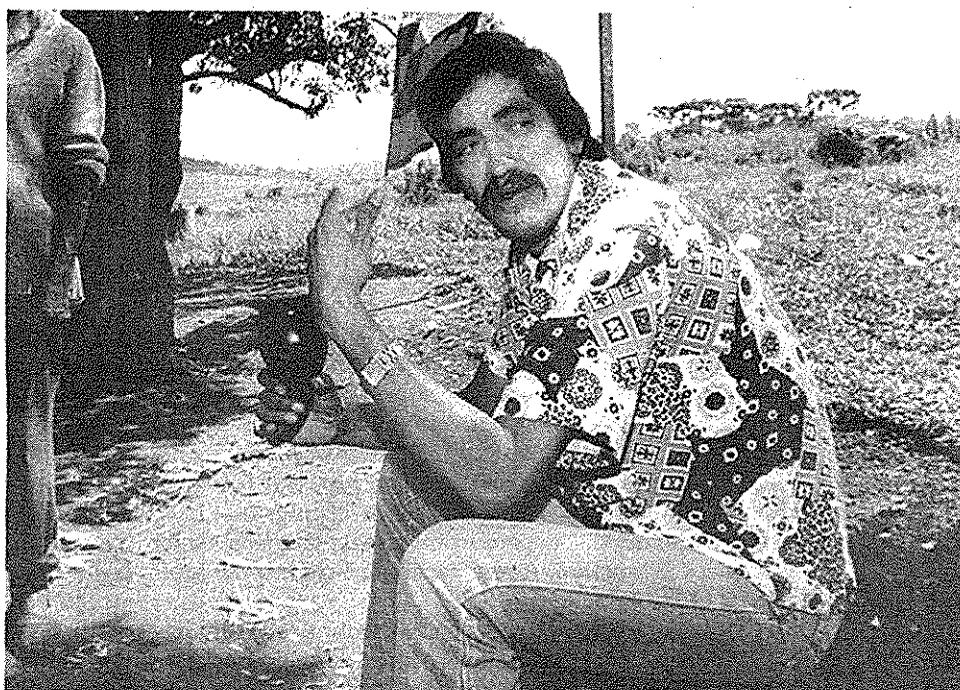
190.  
GERAL ▼ CONFRONTO

# Índios desmentem versão da PM

**Kaingang afirmam que polícia armou emboscada para prender cacique Valdo**Cristiano Rigo Dalcin  
IPUAÇU

A versão dos índios Kaingang sobre o tiroteio que resultou na morte dos índios Abel Mendes e Juarez Narsizo é contrária à da Polícia Militar. De acordo com os integrantes da reserva indígena Xapecó, os PMs teriam armado uma emboscada para prender o cacique Valdo Correia da Silva na casa do agricultor Reni Mendes. A morte do irmão de Reni, Abel Mendes, também teria acontecido de outra forma, antecedendo o tiroteio. De acordo com os índios, Abel usava colete à prova de balas e, por isso, conseguiu desarmar o cacique. Porém, um índio do grupo liderado por Valdo chegou por trás e atirou na nuca e no pescoço, à queima-roupa, dando início ao tiroteio.

Estas e outras indagações, como a própria presença da Polícia Militar na reserva indígena, deverão ser apuradas pelo procurador da Fundação Nacional do Índio (Funai) para a região Sul e advogado, Derli Cardozo Fiúza. Ele chegou a Chapecó ainda na tarde de quarta-feira e esteve reunido à noite com o administrador da Funai, Irani Cunha da Silva. Fiúza levantará o maior número de informações possíveis, de acordo com pedido do presidente da Funai, que encaminha-



DANIEL CONZI/DC/ABR 97

**CACIQUE VALDO:** Suspeita de que tenha sido baleado durante tiroteio com PM

rá o relatório ao Ministério da Justiça para abertura de inquérito.

Na opinião de Fiúza, o acordo firmado na tarde de quarta-feira entre representantes da Justiça Federal, órgãos de segurança do Estado, líderes indígenas e Funai é, no mínimo, antijurídico. Isto porque ficou acertado que as autoridades iriam se esforçar para que relaxar as prisões preventivas do cacique Valdo Correia da Silva e de outros três índios

presos após o tiroteio, concluída a operação de desarmamento.

Ontem à tarde, circulava a informação de que o cacique Valdo Correia da Silva foi ferido no tiroteio, mas não estaria disposto a procurar um hospital porque teme ser preso. O índio Valdenor Barbosa, baleado no abdômen, já não corre risco de vida. Internado na UTI do Hospital São Paulo, em Xanxerê, Barbosa apresenta um quadro clínico estável.

**▼ INVASÃO**

## Funai busca área para 230 famílias

PASSO FUNDO

Representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul têm até o próximo dia 5 de abril para encontrar uma área alternativa para acomodar um grupo de 230 famílias indígenas. O compromisso foi assumido ontem, no prédio da Justiça Federal de Passo Fundo, em audiência da qual participaram também representantes dos sindicatos rurais de Espumoso e Salto do Jacuí, o cacique Kaingang Abílio Padilha da Silva e o Ministério Público Federal.

A reunião visava encontrar uma forma de solucionar de forma pacífica o impasse criado com a invasão de uma área na localidade de Serra dos Engenheiros, em Espumoso, há cerca de 20 dias. Nova audiência ficou acertada para o dia 5 de abril, quando o juiz pretende chegar a uma decisão.